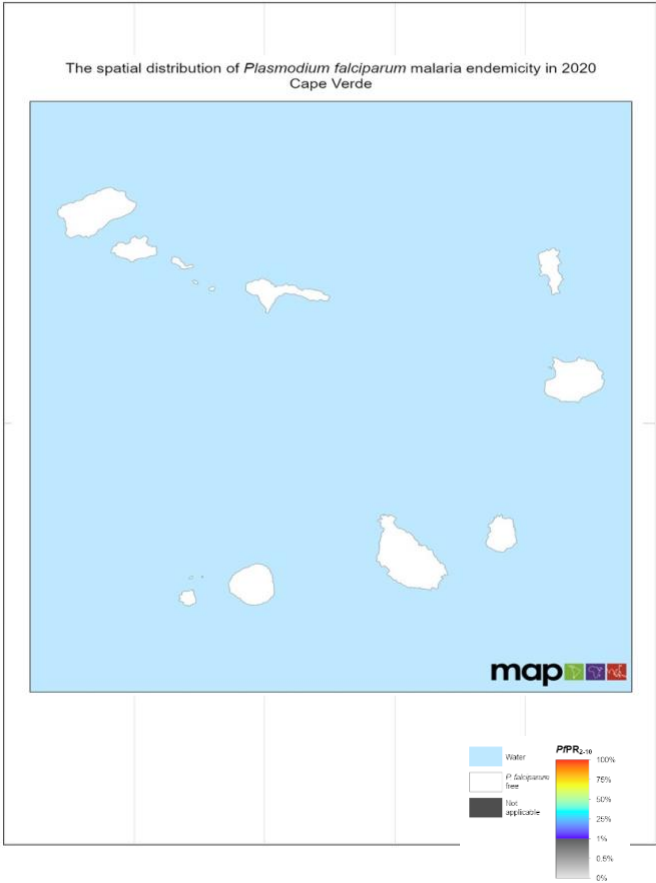


Relatório trimestral da ALMA de Cabo Verde
4º trimestre de 2025



Cartão de pontuação referente à responsabilidade e à acção



Metrics

Policy		
Signed, ratified and deposited the AMA instrument at the AUC		
Malaria activities targeting refugees in Malaria Strategic Plan		
Malaria activities targeting IDPs in Malaria Strategic Plan		
Zero Malaria Starts With Me Launched		
End Malaria Council and Fund Launched		
Resistance Monitoring, Implementation and Impact		
Drug efficacy studies conducted since 2019 and data reported to WHO		
Insecticide classes with mosquito resistance in representative sentinel sites confirmed since 2010	2	
Insecticide resistance monitored since 2020 and data reported to WHO		
% of vector control in the last year with next generation materials	100	
ACTs in stock (>6 months stock)		
RDTs in stock (>6 months stock)		
On track to reduce malaria incidence by at least 75% by 2025 (vs 2015)		
On track to reduce malaria mortality by at least 75% by 2025 (vs 2015)		
Tracer Indicators for Maternal and Child Health and NTDs		
Mass Treatment Coverage for Neglected Tropical Disease (NTD index, %)(2024)	0	
% of Neglected Tropical Disease MDAs Achieving WHO Targets	0	
National Budget Allocated to NTDs		
Estimated % of children (0–14 years old) living with HIV who have access to antiretroviral therapy (2024)	67	
DPT3 coverage 2024 (vaccination among 0-11 month olds)	93	
Climate Change and VBDs in NDCs		

Chave

	Objectivo alcançado ou no caminho certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está no caminho certo
	Sem dados
	Não aplicável

Em Cabo Verde, 58% da população reside em áreas onde existe um baixo risco de malária; o resto do país está livre da malária. O número de casos de malária relatados em 2025 foi de 55 com zero mortes.

Malária - O Grande Impulso rumo a 2030

“A África está no centro duma “tempestade perfeita” que ameaça interromper os serviços de saúde, o que leva a surtos de casos e mortes por malária e anula décadas de progresso. Os países devem agir com urgência para mitigar os efeitos adversos da actual crise financeira mundial, da diminuição da assistência oficial ao desenvolvimento (AOD), do aumento das ameaças biológicas, das mudanças climáticas e das crises humanitárias. Essas ameaças representam a emergência mais grave enfrentada pela malária em 20 anos e se não forem abordadas levarão a surtos de malária e epidemias. Para retornar ao caminho certo e eliminar a malária, são necessários mais US\$ 5,2 mil milhões por ano para financiar integralmente os planos nacionais de malária do país e preencher urgentemente as lacunas criadas pelas recentes reduções na AOD. Eventos climáticos extremos e mudanças climáticas representam uma grande ameaça. A África está de forma desproporcional exposta aos riscos das alterações climáticas e, na década de 2030, mais 150 milhões de pessoas estarão em risco de contrair a malária devido a temperaturas mais quentes e ao aumento das chuvas. Eventos climáticos extremos deslocam milhões de pessoas e destroem estradas e unidades de saúde, o que diminui o acesso aos serviços de saúde. Os países também devem tomar medidas para enfrentar as ameaças relacionadas à resistência a inseticidas e medicamentos, a baixa eficácia dos testes de diagnóstico rápido e o mosquito invasivo *Anopheles stephensi*, que espalha a malária nas áreas urbanas e rurais. A boa notícia é que o kit de ferramentas contra a malária continua a expandir-se. A OMS aprovou a utilização de redes mosquiteiras de dois inseticidas que são 43% mais eficazes do que as tradicionais e abordará o impacto da resistência a inseticidas. Também já foram aprovados novos medicamentos para o tratamento da malária e duas vacinas contra a malária para crianças, e um número cada vez maior de países estão a implantar essas novas ferramentas. A malária pode actuar como um percussor do fortalecimento dos tratamentos médicos primários, mudanças climáticas e saúde, e cobertura universal de saúde. Os países devem trabalhar para manter e aumentar os compromissos de recursos internos, inclusive por meio de Conselhos e Fundos para a Eliminação da Malária e DTN que arrecadaram mais de US\$ 181 milhões.

Progresso

Cabo Verde concluiu o plano de gestão e implementação da resistência a inseticidas e submeteu os dados sobre resistência a inseticidas à OMS. O país lançou a campanha “Zero Malária Começa Comigo”. A OMS certificou Cabo Verde como um país livre de malária em 2024. O país está de parabéns por esta conquista que serve de inspiração para todos os países com malária em África.

Impacto

O número de casos de malária relatados em 2024 foi de 55 com zero mortes.

Acções chave recomendadas prévias

Cabo Verde respondeu positivamente às acções recomendadas para malária acerca do teste da resistência a medicamentos e inseticidas, e continua a rastrear o progresso destas acções à medida que são implementadas.

Saúde reprodutiva, materna, neonatal, infantil e adolescente

Progresso

O país alcançou uma cobertura elevada nas intervenções de rastreio da SRMNIA na cobertura da imunização DPT3.

Doenças Tropicais Negligenciadas

Progresso

O progresso no tratamento de doenças tropicais negligenciadas (DTN) em Cabo Verde é medido com o uso da cobertura preventiva de quimioterapia alcançada para helmintos transmitidos pelo solo. A cobertura de quimioterapia preventiva para helmintos transmitidos pelo solo é de 0% e o país não

atingiu a meta da OMS. O índice global de cobertura de quimioterapia preventiva das DTN para Cabo Verde foi 0 em 2024, o mesmo resultado de 2023.

Acção chave recomendada prévia

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
DTN	Enviar dados à CUA sobre o orçamento nacional atribuído às DTN	4T de 2025		O país não tem orçamento específico para DTN, uma vez que são integradas nos Cuidados Primários de Saúde e todas as intervenções para as DTN são financiadas pelo governo através dos Cuidados Primários de Saúde.

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido
DTN	Trabalhar para implementar a administração em massa de medicamentos (MDA) para os helmintos transmitidos pelo solo e atingir as metas da OMS.	4T de 2026

Chave

	Objectivo alcançado
	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido